

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO DELIRIUM EM IDOSOS EM UM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

**Relatoria:** ROSALI ISABEL BARDUCHI OHL  
Isabella Cristina Barduchi OHL  
Maria Carolina Teixeira Lopes Rezende

**Autores:** Cássia Regina Vancini Campanharo  
Ruth Ester Assayag Batista  
Meiry Fernanda Pinto Okuno

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**RESUMO** Introdução: O Delirium é um distúrbio neurológico caracterizado por alterações agudas no nível de consciência e na função cognitiva que acomete de 10-30 % dos idosos admitidos em serviços de emergência, logo no momento da admissão ou durante sua internação. As taxas de mortalidade em pacientes idosos diagnosticados com delirium no ambiente de emergência, em 12 meses, são semelhantes a encontradas em infarto agudo do miocárdio e sepse. Objetivos: Identificar os fatores de risco para desenvolvimento de delirium no Serviço de emergência. Método: Estudo transversal e analítico, onde foram incluídos 200 idosos internados no serviço de emergência de um Hospital Universitário no Município de São Paulo. A identificação do delirium foi realizada por meio do instrumento Confusion Assessment Method(CAM). Os testes estatísticos utilizados foram Qui-Quadrado, Razão de Verossimilhança e Exato de Fisher com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, parecer nº 965524. Resultados: No estudo foram incluídos 200 idosos com idade a partir de 60 anos que possuíam tempo máximo de internação de 24 horas e que aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os idosos deste estudo eram em sua maioria do sexo masculino, com idade média de 71,8 anos e 28% apresentaram delirium nas primeiras 24 horas de internação. A presença de delirium relacionou-se com a falta de prática de atividade física, presença de cuidador, presença de hipertensão, dislipidemia e doenças cerebrovasculares, uso prévio de anti-hipertensivos e antiulcerosos e ao uso de analgésicos durante a internação. Conclusão: Ressalta-se a necessidade de mais estudos para que haja valorização da detecção precoce e a identificação dos fatores de risco para desenvolvimento do delirium nestes serviços, para que estratégias de prevenção possa ser implantadas no sentido de minimizar as complicações e os custos associados a deterioração do paciente. Descritores: Delirium; Serviço Hospitalar de Emergência; Enfermagem. Referências: 1.INOUYE, S.K., VAN DYCK, et al. Clarifying confusion: the confusion assessment method. A new method for detection of delirium. Ann Intern Med. 1990; v.113,n.12, p.941-8.